

## ACESSO ABERTO

**Data de Recebimento:**

03/03/2025

**Data de Aceite:**

06/05/2025

**Data de Publicação:**

14/06/2025

**\*Autor correspondente:**

Jean Carlo Palmieri,  
Doutorando pelo Programa  
de Pós-Graduação em  
Pesquisa e Desenvolvimento  
– Biotecnologia Médica, da  
Faculdade de Medicina de  
Botucatu, Rua Josias Pires do  
Amaral, nº.212, Apto. 1109,  
Jardim Planalto, Botucatu-SP,  
CEP: 18.608-034.

Dados de contato: (14)9-9883-  
0711; jean\_palmieri@hotmail.  
com.

**Citação:**

PALMIERI,J.C et al. Avaliação  
geriátrica ampla de idosos  
acompanhados em centro  
dia de Botucatu SP. **Revista  
Multidisciplinar em Saúde**,  
v. 6, n. 2, 2025. [https://doi  
org/10.51161/integrar/rem/4574](https://doi.org/10.51161/integrar/rem/4574)

DOI: 10.51161/integrar/  
rem/4574

Editora Integrar© 2025.  
Todos os direitos reservados.

**AVALIAÇÃO GERIÁTRICA AMPLA DE IDOSOS  
ACOMPANHADOS EM CENTRO DIA DE BOTUCATU  
SP**

Jean Carlo Palmieria, Juliana Arantes<sup>b</sup>, Julio Cesar David Pereirac, Paulo José Fortes Villas  
Boasd

<sup>a</sup> Programa de Pós-Graduação em Pesquisa e Desenvolvimento – Biotecnologia Médica ,  
Faculdade de Medicina de Botucatu. Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro,  
s/nº - Bairro Campus da Unesp Botucatu - SP, CEP: 18618-687.

<sup>b</sup> Programa de Pós-Graduação em Pesquisa Clínica, Faculdade de Medicina de Botucatu. Av.  
Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/nº - Bairro Campus da Unesp Botucatu  
- SP, CEP: 18618-687.

<sup>c</sup> Programa de Pós-Graduação em Pesquisa Clínica, Faculdade de Medicina de Botucatu. Av.  
Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/nº - Bairro Campus da Unesp Botucatu  
- SP, CEP: 18618-687.

<sup>d</sup> Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina de Botucatu. Av. Professor Mário  
Rubens Guimarães Montenegro, s/nº - Bairro Campus da Unesp  
Botucatu - SP, CEP: 18618-687.

**RESUMO**

**Introdução:** A expectativa de vida mundial está aumentando, tornando importante a avaliação da população idosa em centros de convivência para discutir as atividades e a qualidade de vida dos idosos. **Objetivo:** Analisar os idosos do Centro de Convivência do Idoso “Aconchego” em Botucatu, focando nas síndromes geriátricas, capacidade funcional e uso de medicamentos, com uma perspectiva global. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo observacional transversal entre janeiro de 2018 e abril de 2019, utilizando uma avaliação geriátrica ampla (AGA) nos domínios de capacidade funcional, cognição, humor, déficits sensoriais, nutrição, fragilidade, continência urinária e questões sociais e familiares. Idosos com demência foram classificados quanto à gravidade pelo Clinical Dementia Ratio (CDR). Uma busca bibliográfica foi realizada em novembro de 2024 nas bases de dados Scielo, Pubmed e BVS, focando em estudos dos últimos cinco anos. **Resultados:** A amostra consistiu de 76 idosos, com média de idade de 80,6 ± 8,0 anos; 94,2% apresentaram comprometimento cognitivo pelo MEEM e 47,4% tinham diagnóstico prévio de demência, com 41,7% classificados com demência leve. Observou-se uma relação significativa entre a dependência funcional nas Atividades de Vida Diária (ABVD) e a síndrome de fragilida-

de. **Conclusão:** A AGA é vital na avaliação do idoso em centros de convivência, permitindo a elaboração de atividades específicas e contribuindo para a assistência e qualidade de vida dos idosos, além de orientar as políticas públicas existentes e futuras.

**Palavras-chave:** Idoso; Geriátrico; Avaliação; Envelhecimento; Instrumento

## ABSTRACT

**Introduction:** Global life expectancy is increasing, making it important to assess the elderly population in community centers to discuss their activities and quality of life.

**Objective:** To analyze the elderly at the “Aconchego” Elderly Community Center in Botucatu, focusing on geriatric syndromes, functional capacity, and medication use, from a global perspective.

**Materials and Methods:** A cross-sectional observational study was conducted between January 2018 and April 2019, using a comprehensive geriatric assessment (CGA) in the domains of functional capacity, cognition, mood, sensory deficits, nutrition, frailty, urinary continence, and social and family issues. Elderly individuals with dementia were classified according to severity using the Clinical Dementia Rating (CDR). A literature search was conducted in November 2024 in the Scielo, PubMed, and VHL databases, focusing on studies from the past five years.

**Results:** The sample consisted of 76 elderly individuals, with a mean age of  $80.6 \pm 8.0$  years; 94.2% showed cognitive impairment according to the MMSE, and 47.4% had a prior diagnosis of dementia, with 41.7% classified as having mild dementia. A significant relationship was observed between functional dependence in Activities of Daily Living (ADL) and the frailty syndrome.

**Conclusion:** CGA is vital in evaluating elderly individuals in community centers, allowing the development of specific activities and contributing to elderly care and quality of life, in addition to guiding existing and future public policies.

**Keywords:** Elderly; Geriatric; Assessment; Aging; Instrument..

## INTRODUÇÃO

A Organização Panamericana da Saúde (OPAS) descreve o envelhecimento como “um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio ambiente e, portanto, passível da possibilidade de morte” (OPAS, 2003).

A população global está experimentando uma tendência de envelhecimento acelerado em comparação com eras anteriores; no entanto, na América Latina e no Caribe, essa mudança está ocorrendo em um ritmo ainda mais acelerado. Em 2020, mais de 8% da população tinha 65 anos ou mais, e prevê-se que esse número dobre até o ano de 2050, ultrapassando 30% até o final do século. Uma das principais consequências dessa significativa transformação demográfica é que muitos idosos não têm acesso aos recursos fundamentais necessários para uma existência digna, enquanto muitos outros encontram vários impedimentos no desenvolvimento de suas atividades sociais (OPAS, 2024).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), de 2000 para 2023, a proporção de idosos (pessoas com 60 anos ou mais) na população brasileira quase duplicou, subindo de 8,7% para 15,6%. Em números absolutos, o total de idosos passou de 15,2 milhões para 33,0 milhões, no período. E as projeções são que em 2070 este percentual seja de 37,8%, o que corresponderá a aproximadamente 75 milhões de pessoas (Agência Brasil, 2024).

O aumento da expectativa de vida reflete mudanças culturais e avanços obtidos em relação à saúde e às condições de vida, tais como: redução da taxa de fecundidade, queda da mortalidade infantil, hábitos alimentares mais saudáveis e maior cuidado com o corpo. Por outro lado, aponta para a possibilidade do idoso ser acometido por doenças degenerativas e crônicas, que o torna sem autonomia, ou seja, dependente de cuidados de alguém. Neste sentido, os idosos são indivíduos que necessitam de cuidados que podem variar de simples a complexos, dependendo do grau de comprometimento de sua saúde no desempenho de suas atividades rotineiras (Kuchemann, 2012).

A avaliação geriátrica ampla (AGA) é um instrumento que oferece benefícios para o idoso em sua individualidade com um diagnóstico preciso determinando o grau e a extensão da incapacidade motora, psíquica e mental, identificando riscos funcionais, estado nutricional, indicando novas especialidades para restaurar e preservar a saúde, estabelecendo medidas de prevenção. Ainda na avaliação individual há a orientação ou observação em mudanças e adaptações ambientais em que vive, reduzindo suas desvantagens e preservando sua independência. Por fim, estabelece critérios para indicação de internação hospitalar ou instituições de longa permanência. Diversos domínios compõem a AGA como: lista das síndromes geriátricas diagnosticadas, medicamentos utilizados, avaliação sensorial (audição e visão), cognição, humor, estado nutricional, capacidade funcional (atividade básica de vida diária), síndrome da fragilidade e continência urinária (Paixão; Reichenheim, 2015).

De acordo com a Política Nacional do Idoso, os serviços de atenção à saúde do idoso são classificados em duas categorias: Serviços de Proteção Social e Serviços de Inclusão Social. Dentre os serviços de proteção social, destaca-se o Centro-Dia Geriátrico, também chamado apenas de Centro Dia, uma modalidade que oferece atendimento multiprofissional, promoção e proteção da saúde e estímulo à socialização dos idosos. Esse serviço é voltado para idosos com dependência parcial nas atividades de vida diária (AVDs), ou seja, que necessitam de auxílio para tarefas como higiene, alimentação ou mobilidade, mas não demandam cuidados contínuos, e proporciona acolhimento diurno em um ambiente estruturado para suas necessidades (Brasil, 1999)

Pensando em proporcionar aos idosos o envelhecimento com qualidade de vida e dignidade, foi fundado no município de Botucatu no interior do estado de São Paulo, no ano de 2001, o Centro de Convivência do Idoso “Aconchego”.

O objetivo principal do estudo foi avaliar os idosos do Centro de Convivência do Idoso “Aconchego” em Botucatu quanto às síndromes geriátricas, capacidade funcional e medicamentos. O objetivo secundário foi realizar uma revisão da literatura e selecionar estudos que mostrassem o estado da arte relacionado a AGA e a evolução da temática nos últimos cinco anos dentro e fora do Brasil.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Estudo realizado no Centro de Convivência do Idoso “Aconchego”, situado no município de Botucatu – SP, no ano de 2018. Este Centro Dia possui atualmente a capacidade de atender 44 idosos ao dia, sendo que estes são atendidos por profissionais qualificados para tal público. Os idosos participam de atividades que estimulam o seu cognitivo, atividades estas que são grupos de artesanato, de corte e costura, de jogos, oficina da memória, grupos de audiovisual e grupos de atividades musicais. Estes idosos também passam em atendimento individual com enfermeiro, fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeuta

ocupacional, nutricionista e farmacêutica, e contam com acompanhamento da assistente social. Durante o horário de permanência, os idosos são assistidos por cuidadores capacitados para tal tarefa. O Centro de Convivência do Idoso também realiza visitas domiciliares para os idosos assistidos na instituição, com o intuito de lhes proporcionar qualidade de vida.

Foram incluídos todos os idosos que frequentam o Centro de Convivência do Idoso “Aconchego” no período vespertino e integral e/ou cuidadores que aceitaram participar do estudo e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram coletados dos prontuários dos idosos as seguintes variáveis:

- a) condições sociodemográficas dos idosos acompanhados na instituição;
- b) as síndromes geriátricas descritas.

Após esta etapa foi realizado a Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) com avaliação dos seguintes domínios: Capacidade funcional (atividade básica de vida diária - ABVD), Capacidade funcional (atividade instrumental de vida diária – AIVD), humor, Déficit sensorial, Nutrição, Continência, Fragilidade, Risco de queda, Disponibilidade social e familiar, Condição ambiental.

Realizada análise descritiva construindo, para as variáveis quantitativas, tabelas com médias e desvio-padrão, se distribuição normal ou mediana e percentil 25 e 75, se distribuição não normal. Para analisar a associação entre capacidade funcional (Escala de Katz) e Síndrome da Fragilidade foi utilizado o teste Qui-Quadrado de Pearson ou o teste exato de Fisher, quando necessário. A comparação de médias das Escalas Katz, Lawton e Pfeffer e Miniexame do Estado Mental entre idosos com e sem demência foi realizada pelo teste T-student se dados com distribuição normal ou Teste de Wilcoxon se não normal. O valor de “p” foi considerado estatisticamente significativo quando o nível alfa foi  $< 0,05$ . O programa para análise dos dados foi o SPSS® versão 20. Projeto submetido ao Comitê de Ética e pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, seguindo as determinações da Resolução 466/02, do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/ CNS, e foi aprovado com o protocolo número 64/2018.

Para atualização da temática e comprovação dos métodos, foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Scielo, Pubmed e no portal BVS em novembro de 2024. As palavras-chaves utilizadas foram: “Avaliação Geriátrica AMPLA” na base Scielo e no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Pubmed foi utilizada a palavra-chave “Comprehensive Geriatric Assessment” com filtro de 2019 a 2024. Os critérios de inclusão para seleção dos estudos consideraram-se as publicações de 2019 a 2024 em qualquer idioma e estudos primários na íntegra. Foram excluídos os estudos repetidos nas bases de dados, outras revisões de literatura, carta-resposta, editoriais, teses, dissertações, artigos de opinião e estudos inconclusivos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, foram avaliados 76 idosos no Centro Dia, com média de idade de 80,6 (+ 8 anos) anos, sendo 55 (72,4%) do sexo feminino, 66 (86,8%) eram brancos e 40 (52,6%) tinham o grau de escolaridade no nível primário. Quanto às patologias, 47,4% dos idosos já apresentavam um diagnóstico prévio de demência, e 48,7% possuíam três ou mais diagnósticos, sendo os mais prevalentes: hipertensão arterial, doença de Alzheimer e diabetes mellitus.

Tabela 1. Dados sociodemográficos de amostra de idosos do Centro de Convivência de Idosos Aconchego. Botucatu – SP, 2019.

Variável	Média (DP)
Idade (anos)	80,6 ± 8,0
Número de diagnósticos	2,57 ± 1,1
Número de medicações utilizadas	7,04 ± 3,2
	<b>N (%)</b>
<b>Gênero</b>	
Masculino	21 (27,6)
Feminino	55 (72,4)
<b>Estado Civil</b>	
Casado	19 (25)
Divorciado	7 (9,21)
Solteiro	6 (8,7)
Viúvo	44 (57,89)
<b>Cor</b>	
Branca	66 (86,8)
Preta	3 (3,9)
Parda	7 (9,2)
<b>Escolaridade</b>	
Analfabeta	10 (13,2)
Fundamental	18 (23,7)
Médio	6 (7,9)
Primário	40 (52,6)
Universitária	2 (2,6)

Fonte: Produzido pelos autores

Na avaliação do MEEM, sendo esta utilizada para avaliação da função cognitiva, em relação à adequação para a escolaridade, 94,2% obtiveram uma pontuação abaixo do recomendado, e na aplicação da Escala de Depressão Geriátrica, 47,7% dos idosos eram suspeitos de quadro depressivo.

Dos idosos avaliados, 56,6% apresentaram alteração no teste de voz sussurrada, sendo este um importante índice relacionado ao déficit auditivo. Quanto à acuidade visual, 32,9% dos idosos relataram dificuldade para enxergar, e 51,3% utilizavam óculos.

Quanto ao risco de quedas, 52,6% dos idosos participantes da pesquisa relataram que tiveram a ocorrência de uma ou mais quedas no intervalo de seis meses anteriores. Em relação ao estado nutricional, 55,3% dos idosos foram classificados como sobrepeso/obesidade segundo o índice de massa corpórea (IMC). Quanto à incontinência urinária 32 (42,1%) referiu perda de urina no último ano e 32,9% referiram uso de fraldas.

Quanto à capacidade funcional, nas atividades básicas de vida diária, através da Escala de Katz, foi constatado que 53,8% (41) dos idosos avaliados são classificados como independentes. Para a avaliação das atividades instrumentais de vida diária através do Questionário de Pfeffer 88,1% (67) dos idosos eram dependentes e pela Escala de Lawton 73,7% (56) tinham dependência grave. Em questão da Síndrome de

Fragilidade, sendo esta avaliada através da aplicação do SOF, 28,9% dos idosos foram classificados como frágeis.

Em relação à moradia, 92,1% dos participantes residiam com seus familiares, e 67,1% relataram que não havia alterações em suas residências. No entanto, 97,4% destes relataram estar satisfeitos com seus familiares.

Observou-se associação estatisticamente significativa entre capacidade funcional das atividades básicas de vida diária (Escala de Katz) e Síndrome da Fragilidade (SOF index) ( $p = 0,000$ ).

Tabela 2. Associação entre capacidade funcional das atividades básicas de vida diária (Escala de Katz) e Síndrome da Fragilidade de amostra de idosos do Centro de Convivência de Idosos Aconchego. Botucatu – SP, 2019.

		Katz (Classificação)			Total
		Dependência importante	Dependência parcial	Independência	
	Frágil	12	2	5	19
	Pré-frágil	6	5	11	22
SOF (classificação)	Robusto	1	5	22	28
	Total	19	12	38	69

$P = 0,000$

Teste Quadrado de Pearson

Fonte: Produzido pelos autores

Na comparação de médias entre idosos com e sem diagnóstico de demência observa-se diferença estatisticamente significativa em relação à escala de Pfeffer e MEEM.

Tabela 3. Comparação de médias entre idosos com e sem diagnóstico de demência nas escalas de Pfeffer, Katz e Lawton e MEEM de amostra de idosos do Centro de Convivência de Idosos Aconchego. Botucatu – SP, 2019.

Escala	Demência	N	Média	Desvio Padrão	Valor de p
Katz	Sim	36	4,11	2,09	0,788
	Não	33	4,24	1,91	
Pfeffer	Sim	36	24,53	8,00	0,003
	Não	33	18,24	8,69	
Lawton	Sim	36	12,72	3,96	0,063
	Não	33	14,61	4,32	
MEEM	Sim	36	11,92	6,05	0,000
	Não	33	19,39	5,89	

Fonte: Produzido pelos autores

O Centro Aconchego, local deste estudo, é um Centro de Convivência que tem como objetivo promover o encontro de idosos e de seus familiares, através do desenvolvimento de atividades planejadas e sistematizadas, que possibilitem a melhoria do seu convívio com a família e a comunidade (BRASIL, 2009). A literatura brasileira é escassa referente às características de idosos assistidos em centro de convivência. Geralmente as demandas de avaliação acabam sendo atribuídas às instituições de longa permanência para idosos. Para atualização do referencial teórico foram incluídos na busca bibliográfica 04 estudos após seleção e avaliação de 1463 artigos, sendo: Pubmed 1440; BVS 20; Scielo 03. Esses estudos citam métodos de avaliação geriátrica como meio de nortear tomadas de decisões para promoção de qualidade de vida.

Tabela 4. Artigos identificados através da pesquisa nas bases de dados.

Base de Dados	Resultados dos artigos encontrados	Nº de artigos incluídos
Pubmed/Medline	1440	4
Scielo	3	0
Lilacs via BVS	20	0
Total	1463	4

Fonte: Produzido pelos autores

Os Centros de Convivência devem promover o bem-estar e saúde à população idosa, pois desenvolvem atividades físicas, culturais, educacionais e recreativas. Esses centros de convivência devem ser alvos de investigação científica, com o objetivo de evidenciar a importância que as atividades que ali são desenvolvidas exercem sobre os idosos assistidos (Valim-Rogatto *et al.*, 2011).

A realização desta pesquisa avaliou o perfil de idosos atendidos no Centro Dia de Botucatu utilizando a AGA, instrumento recomendado para identificar as condições geriátricas prevalentes, como incapacidades funcionais e síndromes demenciais (Devons, 2002). O uso da AGA busca condições que podem causar situações mais difíceis de serem abordadas, principalmente nos idosos frágeis (Pfeifer, 1985).

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde é de grande importância conhecer o perfil dos idosos assistidos em Centros de Convivência, pois a partir do perfil traçado, se pode direcionar as atividades, de tal forma que possam propiciar melhor aproveitamento (OPAS, 2005).

A fragilidade é um assunto muito discutido quando se trata de idosos. É muito comum a fragilidade tornar-se mais aparente em idosos após resultados adversos que estão relacionados a diferentes síndromes geriátricas, como por exemplo, quedas, fraturas, entre outras. Rockwood *et al.* (2005), citou diferentes conceitos de fragilidade, o que incluía diferentes domínios (características físicas, psicológicas, fatores psicossociais).

Ao realizar uma busca pela literatura na tentativa de encontrar novos estudos sobre a Avaliação Geriátrica Ampla realizada em diferentes locais do mundo, pudemos observar que há uma escassez da literatura, principalmente nas abordagens do idoso na comunidade, através de Centros Dia ou Daycare. Porém, ao analisarmos os estudos que se aproximam da Avaliação Geriátrica Ampla, encontramos pontos convergentes sobre a importância das avaliações para promover intervenções e qualidade de vida aos idosos em vários locais do mundo, vale enaltecer as ações sociais promovidas por países como: Alemanha, China e Japão, estes detêm um cuidado especial para a população discutida e incentivam em ambientes comunitários ações integradas de saúde e promoção social que evoluíram nos últimos anos (Kujawowicz *et al.* (2024), Wang *et al.* (2022), Xie *et al.* (2023), Yahata *et al.* (2021).

Kujawowicz *et al.* (2024), com o objetivo de obter uma compreensão mais profunda dos riscos potenciais associados à desnutrição na população idosa alemã, utilizou um instrumento mini avaliação nutricional (MAN), e o estudo revelou que pacientes em risco de desnutrição tinham significativamente mais probabilidade de ter osteoporose. Avaliações similares à Ampla são de suma importância para nortear ações diagnósticas e de intervenção na população idosa. Apesar de haver particularidades para cada instrumento utilizado, sabemos que a triagem das fragilidades nos idosos são capazes de promover intervenções e prevenir complicações, assim como promover saúde.

Wang *et al.* (2022) realizou medições nas mudanças longitudinais em parâmetros físicos, cognitivos e nutricionais antes e depois da restrição e retomada dos serviços de creche em idosos com demência durante a pandemia de COVID-19 na China. Através da Avaliação Geriátrica Abrangente, puderam obter evidências objetivas da função física e do estado nutricional em idosos com demência. Esses foram afetados negativamente pela interrupção dos serviços de creche. No entanto, eles ainda poderiam ser recuperados após a retomada das atividades regulares do programa dentro de uma restrição de curto prazo. A realização de avaliações e intervenções programadas para manter as atividades diárias dos idosos em casa para prevenir o declínio funcional e a desnutrição durante qualquer período futuro de confinamento são recomendadas, a fim de impedir deterioramento das funções.

A China vive rápidas mudanças demográficas, com consequentes impactos na sua população idosa, principalmente rural. Um protocolo de avaliação dos cuidados integrados baseado na comunidade foi desenvolvido, a fim de comungar a assistência à saúde e assistência a idosos e demonstrar os benefícios do cuidado integrado para idosos frágeis. Incorporada à comunidade usando equipe multidisciplinar na busca por fortes evidências de suporte para catalisar a implementação generalizada desta intervenção. Esse protocolo foi construído para demonstrar eficácia clínica de um modelo de cuidado integrado para idosos (Xie *et al.*, 2023). A AGA tem sido utilizada em diversos aspectos da geriatria para tomada de decisões.

Em idosos com câncer ela pode ser uma ferramenta crucial para definir prognóstico, tolerabilidade ao tratamento, auxiliar na decisão do tratamento oncológico e orientação de intervenções de suporte, devido sua capacidade de avaliação integral (Sgnaolin; Sgnaolin; Schneider, 2021).

Um ambiente de acolhimento aos idosos se faz necessário para que possamos reuni-los e planejarmos avaliações de seu estado de saúde. O check-up de Yoitoko assim como a avaliação geriátrica ampla está associada intimamente ao estado de saúde do idoso. Portanto, é de suma importância para a melhoria da qualidade de vida. A contribuição para os cuidados preventivos de saúde ao longo da vida é o alvo do instrumento e pode ser utilizado para o crescimento de uma sociedade melhor. Deve ser levado em consideração que suas vantagens devem ser avaliadas de uma forma mais abrangente. A falta de um ambiente de reunião dos idosos de maneira frequente também pode prejudicar uma avaliação periódica (Yahata *et al.*, 2021).

## CONCLUSÃO

O uso da Avaliação Geriátrica Ampla mostra que esta é de grande importância para a avaliação do idoso, pois compreende domínios relacionados à vida do idoso, e que a partir dela se pode traçar metas e objetivos com o intuito de promover ao idoso uma melhor qualidade de vida.

No que se diz respeito a fragilidade e capacidade funcional, constatasse que a grande maioria dos idosos assistidos são classificados como frágeis e dependentes, mostrando assim o quanto é importante tanto a capacitação dos profissionais que atuam nos centros de convivência, quanto dos seus familiares, visto que estes passam a maior parte do tempo com os idosos.

No decorrer dos últimos anos, a literatura mostrou que não houve avanço significativo das avaliações em Centros Dia e em *Daycare* pelo mundo. Há pouca produtividade científica a respeito e mais estudos sobre o assunto são de suma importância para nortear políticas públicas voltadas para o idoso na comunidade.

## CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

## REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA BRASIL. Projeção do IBGE mostra que a população do país vai parar de crescer em 2041. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202408/populacao-do-pais-vai-parar-de-crescer-em-2041>. Acesso em: 17 nov. 2024.
- BRASIL. Ministério da Assistência Social. Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução nº 109**. 2009. Disponível em: <https://dspace.almg.gov.br/handle/11037/45259>. Acesso em 16 nov. 2024.
- BRASIL. **Portaria do Gabinete do Ministro de Estado da Saúde nº 1.395**, de 9 de dezembro de 1999. Aprova a Política Nacional de Saúde do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1999.
- DEVONS, C. A. J. Comprehensive geriatric assessment: making the most of the aging years. **Current Opinion in Clinical Nutrition and Metabolic Care**, v. 5, p. 19-24, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/00075197-200201000-00004>. Acesso em: 17 nov. 2024.
- KUCHEMANN, B. A. Envelhecimento populacional, cuidado e cidadania: velhos dilemas e novos desafios. **Sociedade e Estado**, v. 27, n. 1, p. 165-180, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-69922012000100010>. Acesso em: 17 nov. 2024.
- KUJAWOWICZ, K.; MIROŃCZUK-CHODAKOWSKA, I.; CYUŃCZYK, M.; WITKOWSKA, A.M. Identifying Malnutrition Risk in the Elderly: A Single- and Multi- Parameter Approach. *Nutrients*. 2;16(15):2537, Aug 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11314023/>. Acesso em 16 nov. 2024.
- ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE LA SALUD (OPAS). **Guia Clínica para Atención Primaria a las Personas Mayores**. 3ª ed. Washington: OPAS, 2003.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde OPAS, 2005. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/7685>
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Década do Envelhecimento Saudável nas Américas (2021-2030)**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde OPAS, 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/decada-do-envelhecimento-saudavel-nas-americas-2021-2030>. Acesso em: 15 nov. 2024.
- PAIXÃO JR., C. M.; REICHENHEIM, M. E. Uma revisão sobre instrumentos de avaliação do estado funcional do idoso. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 21, n. 1, p. 7-19, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2005000100002>. Acesso em: 17 nov. 2024.
- PFEIFER, E. Some basic principles of working with older patients. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 33, n. 1, p. 44-47, jan. 1985. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1532-5415.1985.tb02859.x>. Acesso em: 17 nov. 2024.
- ROCKWOOD, K.; SONG, X.; MACKNIGHT, C.; BERGMAN, H.; HOGAN, D. B.; MCDOWELL, I.; MITNITSKI, A. A global clinical measure of fitness and frailty in elderly people.

**CMAJ Canadian Medical Association Journal**, v. 173, p. 489-495, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1503/cmaj.050051>. Acesso em: 17 nov. 2024.

SGNAOLIN, V.; SGNAOLIN, V.; SCHNEIDER, R. H. Implicações da avaliação geriátrica ampla na qualidade de vida em pessoas idosas com câncer: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 24, n. 1, p. e200297, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/ChtG7pxVcvHjcNXn6s5HghS/#>. Acesso em: 18 nov. 2024.

VALIM-ROGATTO, P. C.; CANDOLO, C.; BRÊTAS, A. C. P. Nível de atividade física e sua relação com quedas acidentais e fatores psicossociais em idosos de centro de convivência. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 14, n. 3, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1809-98232011000300012>. Acesso em: 17 nov. 2024.

WANG, Y. S.; LIN, C. F.; KUO, F. H.; CHOU, Y. C.; LIN, S. Y. Impact of Daycare Service Interruption during COVID-19 Pandemic on Physical and Mental Functions and Nutrition in Older People with Dementia. **Healthcare (Basel, Switzerland)**, 10(9), 1744. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/healthcare10091744>. Acesso em 16 nov. 2024.

XIE, F.; WEN, S.; DENG, A.; CHEN, J.; XIONG, R. Evaluation of a community-based integrated care model (CIE) for frail older people in rural Foshan, China: study protocol for a stepped-wedge cluster randomized controlled trial. **Trials**, 24(1), 315. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13063-023-07328-7>. Acesso em 16 nov. 2024

YAHATA, S.; TAMURA, M.; YAMAOKA, A.; FUJIOKA, Y.; OKAYAMA, M. Comprehensive Geriatric Assessment Using the Yoitoko Check-Up, a Novel Health Check- Up Providing Positive Feedback to Older Adults: A Before-After Study. **International journal of general medicine**, 14, 2589–2598. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.2147/IJGM.S307423>. Acesso em 16 nov. 2024.